

# Caminhos da Loucura

## Olá, professor e professora!

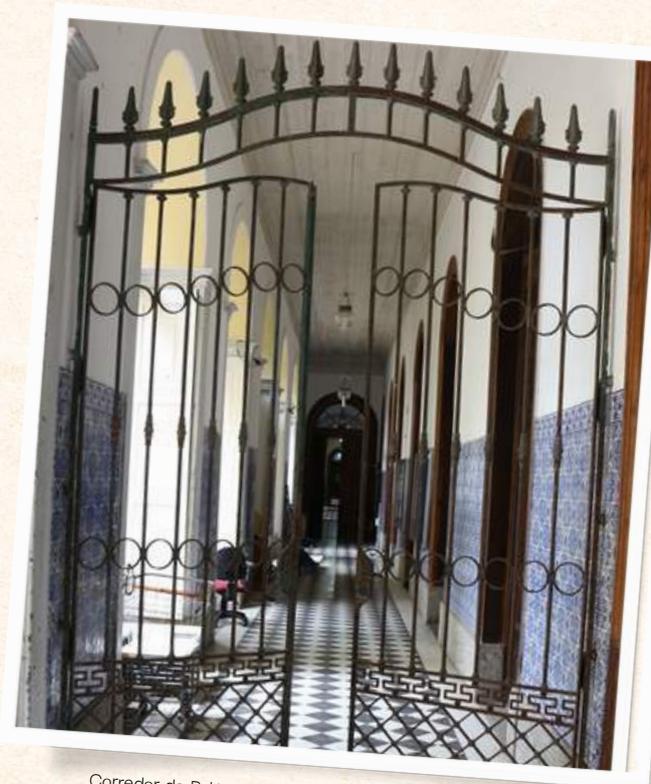
Você já percebeu que discussões relacionadas à saúde mental estão cada vez mais presentes em nosso dia a dia? Sejam estimuladas por campanhas de prevenção, como o **#SetembroAmarelo** ou mesmo em conversas cotidianas, reflexões sobre o assunto têm se mostrado cada vez mais presentes em muitas escolas. Você tem percebido isso na sua sala de aula?

Acontece que questões relacionadas à saúde mental, e em especial à loucura, carregam muitos estigmas e silenciamentos, mostrando-se ainda como um verdadeiro tabu.

Vem com a gente ampliar esse debate e estimular reflexões com a sua turma, em um tour científico, passando por um percurso super interessante, que remonta à **história da loucura no Rio de Janeiro!**

Além dos diálogos sobre a história da psiquiatria, saúde mental, políticas públicas e direitos humanos que a visita pode possibilitar, vocês poderão conhecer mais como a história da loucura se liga à história da própria cidade, observando algumas mudanças que ocorreram ao longo dos anos no campus da **Praia Vermelha** e no seu entorno.

Ficou interessado? Preparamos algumas dicas para você abordar o assunto com os seus alunos, tornando a experiência da visita ainda mais rica.



Corredor do Palácio Universitário, Júlia Alves, 2022.  
Acervo: Centro de Memória Casa da Ciência.



Pavilhão Alcor Prata (atual Casa da Ciência-UFRJ), Augusto Malta, 1926.  
Acervo: Museu da Imagem e do Som

# E COMO EU POSSO INCLUIR O TOUR NO MEU PLANEJAMENTO PEDAGÓGICO?

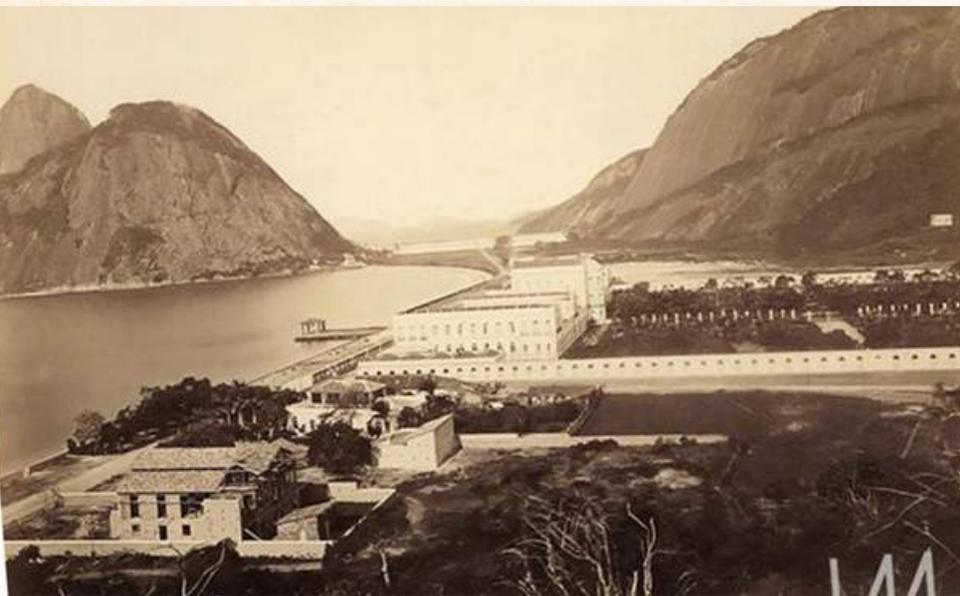


O acesso aos equipamentos culturais da cidade pode possibilitar experiências estéticas, de lazer e aprendizagens diferenciadas, tudo isso somado à muita diversão! Muito além de oferecer respostas, a nossa intenção é estimular reflexões, curiosidades e muitas, muitas perguntas!

Acreditamos que os diálogos e reflexões estimulados pela visita, poderão contribuir para, como exposto nas competências gerais da **Base Nacional Comum Curricular** (BNCC):



“Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade” (BRASIL, 2018; p. 9).



Hospício D. Pedro II/Hospício Nacional de Alienados (atual campus da Praia Vermelha da UFRJ). Georges Leuzinger, 1866 circa. Acervo: Instituto Moreira Sales.

Ao longo da visita, vocês descobrirão que a Reforma Psiquiátrica, iniciada na década de 1960, representou uma revolução nos métodos de tratamento da loucura. Ela propôs a substituição dos manicômios por serviços de saúde mental **mais humanizados, centrados no paciente** e em sua **reintegração à sociedade**. O conhecimento sobre a reforma psiquiátrica e a inclusão dos usuários da saúde mental na sociedade, pode auxiliar os seus alunos a:



Esperamos que a experiência desse tour possa ser tanto um momento de discussão e descobertas sobre os assuntos abordados, quanto como um

espaço de ampliação das vivências e percepções dos e das estudantes, imersos em um ambiente científico e cultural.

“conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas” (Brasil, 2018; p.10).

Você já pensou em conversar com os seus alunos sobre o conceito de **Saúde Integral**? E, por que não, sobre **Saúde Coletiva**? Essa pode ser uma ótima oportunidade para eles refletirem sobre como diferentes aspectos constroem a nossa saúde e como o bem estar físico, mental, nutricional e social se relacionam.

Que tal, um projeto sobre práticas que podem melhorar a saúde na comunidade escolar ou no território onde a escola está inserida? Vocês podem pensar juntos sobre pequenas adaptações, buscando um ambiente mais saudável para todos. Sobre isso, ainda nas competências gerais a BNCC destaca a importância de:

“conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas” (Brasil, 2018; p.10).

## ENSINO FUNDAMENTAL - ANOS FINAIS

Os estudantes dos anos finais do Ensino Fundamental podem aproveitar muito esse tour e a visita pode estimular diferentes debates sobre **saúde mental**, **direitos humanos** e **cidadania**, por meio das habilidades que se relacionam às Ciências Humanas.

Conforme exposto na BNCC:

“As Ciências Humanas devem, assim, estimular uma formação ética, elemento fundamental para a formação das novas gerações, auxiliando os alunos a construir um sentido de responsabilidade para valorizar: os direitos humanos; o respeito ao ambiente e à própria coletividade; o fortalecimento de valores sociais, tais como a solidariedade, a participação e o protagonismo voltados para o bem comum; e, sobretudo, a preocupação com as desigualdades sociais. Cabe, ainda, às Ciências Humanas cultivar a formação de alunos intelectualmente autônomos, com capacidade de articular categorias de pensamento histórico e geográfico em face de seu próprio tempo, percebendo as experiências humanas e refletindo sobre elas, com base na diversidade de pontos de vista” (Brasil, 2018; p. 355).

Ao passar pela história da loucura na Cidade do Rio de Janeiro e conhecer edificações importantes para essa história no campus da Praia Vermelha, seus alunos poderão refletir sobre as mudanças que ocorreram nesses espaços e as diferentes funções sociais que elas assumiram ao longo dos anos.

Assim, ao mergulharem nessa história, que se relaciona à história e a composição da própria cidade, você poderá convidá-los a “comparar eventos ocorridos simultaneamente no mesmo espaço e em espaços variados, e eventos ocorridos em tempos diferentes no mesmo espaço e em espaços variados” (Brasil, 2018; p. 357) e “(EF06GE01) comparar modificações das paisagens nos lugares de vivência e os usos desses lugares em diferentes tempos” (Brasil, 2018; p. 385).



Nise da Silveira, autor desconhecido, 1970.  
Acervo: Arquivo Nacional.

Além disso, vocês poderão descobrir como a reforma psiquiátrica fomentou modificações sociais significativas, uma vez que se antes isolados em instituições, pouco a pouco os loucos foram **inseridos na sociedade**, apresentando-se em diferentes instâncias. Mas será que isso se deu de maneira linear e fácil? Quais os impactos nas dinâmicas sociais, espaciais e culturais da cidade? Essas reflexões, auxiliarão seus alunos a perceberem que, enquanto participantes de uma sociedade, interferimos também nesse processo. Sobre isso, ao longo do roteiro, conheceremos alguns personagens importantes que contribuíram com essa história, tais como **Juliano Moreira**, **Franco Basaglia**, **Nise da Silveira**, entre outros. Dessa forma, seus alunos poderão:

“identificar, comparar e explicar a intervenção do ser humano na natureza e na sociedade, exercitando a curiosidade e propondo ideias e ações que contribuam para a transformação espacial, social e cultural, de modo a participar efetivamente das dinâmicas da vida social” (Brasil, 2018; p. 357).

## ENSINO MÉDIO

Para os estudantes do Ensino Médio, o Roteiro Caminhos da Loucura pode contribuir com reflexões sobre **políticas públicas** para a saúde, **direitos humanos**, **discriminação** e **desigualdades sociais**. Sobre isso, as competências específicas das Ciências Humanas para essa etapa de ensino, apresenta:



Interior do Pavilhão Alcor Prata (atual Casa da Ciência-UFRJ), Augusto Malta, 1926. Acervo: Museu da Imagem e do Som.

Por meio dos conhecimentos compartilhados ao longo da visita, seus alunos poderão compreender a história da psiquiatria na cidade do Rio de Janeiro, assim como os estigmas que cercam esse tema e os impactos destes nas vidas dos usuários, seja antes ou depois da reforma psiquiátrica. Afinal, hoje em dia, onde estão e quem são os loucos no nosso cotidiano? Enquanto habilidade específica poderão:

(EM13CHS503) Identificar diversas formas de violência (física, simbólica, psicológica etc.), suas principais vítimas, suas causas sociais, psicológicas e afetivas, seus significados e usos políticos, sociais e culturais, discutindo e avaliando mecanismos para combatê-las, com base em argumentos éticos (Brasil, 2018; p. 577).

"O exercício de reflexão, que preside a construção do pensamento filosófico, permite aos jovens compreender os fundamentos da ética em diferentes culturas, estimulando o respeito às diferenças (linguísticas, culturais, religiosas, étnico-raciais etc.), à cidadania e aos Direitos Humanos. Ao realizar esse exercício na abordagem de circunstâncias da vida cotidiana, os estudantes podem desnaturalizar condutas, relativizar costumes e perceber a desigualdade, o preconceito e a discriminação presentes em atitudes, gestos e silenciamentos, avaliando as ambiguidades e contradições presentes em políticas públicas tanto de âmbito nacional como internacional" (Brasil, 2018; p. 577).

Ainda nesse sentido, o conteúdo abordado durante o tour pode se configurar como uma oportunidade interessante para conversar sobre Saúde Pública e Saúde Coletiva. Que tal uma conversa sobre os **Determinantes Sociais da Saúde** (DSS)? Assim vocês poderão refletir sobre a saúde mental nesse contexto e como as políticas públicas e ações coletivas e individuais podem contribuir com ela.



Fundação José Bonifácio (antigo Pavilhão das Imundas do Hospício Nacional de Alienados), Júlia Alves, 2022. Acervo: Centro de Memória Casa da Ciência.

## LEMBRE-SE:

A sua visita pode começar bem antes e terminar depois da experiência com o roteiro. Veja algumas dicas:



### SUGESTÕES DE ATIVIDADES PARA ANTES DA VISITA

- Pergunte aos seus alunos e alunas sobre a Casa da Ciência, conheça suas expectativas para a visita e o que acreditam que encontrarão em um centro cultural de ciência e tecnologia.
- Vocês podem assistir ao filme Nise - O Coração da Loucura e já antecipar algumas discussões sobre o assunto.
- Que tal promover uma roda de conversa, onde vocês possam compartilhar suas percepções sobre os assuntos abordados pelo filme? Quais as problemáticas identificadas no filme? Você pode estimular debates sobre as diferentes práticas terapêuticas vivenciadas pelos personagens.

### SUGESTÕES DE ATIVIDADES PARA DEPOIS DA VISITA

- Pergunte aos seus alunos e alunas o que acharam da visita: Gostaram? Suas expectativas se concretizaram? A Casa da Ciência pareceu com o que eles e elas imaginaram? Conversem sobre a atividade. Estimule que registrem por meio de listas, desenhos e pequenos textos o que perceberam durante a visita;
- Agora que vocês já conheceram a história do Hospício Pedro II, você pode estimular uma pesquisa sobre outros hospícios brasileiros. Onde será que essas histórias se aproximam e se afastam?
- Onde estão os usuários da Saúde Mental atualmente? Vocês podem pesquisar quais os locais, na região da sua escola, promovem o acolhimento desse grupo e quais os trabalhos desenvolvem. Vale ampliar essa conversa para o SUS e o seu papel para a promoção da saúde da população.
- Que tal uma reflexão sobre os desafios que os usuários da saúde mental enfrentam e listar práticas que podem auxiliar na construção de uma comunidade mais acolhedora e inclusiva?





## E como eu faço o agendamento?



Para fazer o agendamento, é muito simples: basta preencher o formulário de solicitação de visita ([Clique aqui](#)) e aguardar o retorno da nossa equipe.



### Ah, se ligue nessas informações importantes:

- O tour Caminhos da Loucura na Praia Vermelha dura cerca de **duas horas**;
- Cada horário comporta, **no máximo**, 40 pessoas;
- O tour é direcionado a estudantes do último ano do Ensino Fundamental em diante;
- O tour está disponível, **mediante agendamento**, nos seguintes dias da semana: terça-feira das 14h às 16h e quarta-feira das 19h às 21h30min;
- O ponto de partida é a Casa da Ciência da UFRJ;
- Infelizmente a Casa **não dispõe** de ônibus;
- A Casa da Ciência **não possui** estacionamento;

É importante que o visitante traga sua **garrafa d'água**, venha **alimentado** e use calçado e roupas **confortáveis**. Repelente, protetor solar e um leque podem ajudar em dias de calor!

#### Serviço

Tour científico "Caminhos da loucura na Praia Vermelha"

#### Horários de visitação mediante agendamento:

Terça-feira das 14h às 16h e Quarta-feira das 19h às 21h30min

#### Local de saída:

Casa da Ciência - Centro Cultural de Ciência e Tecnologia da UFRJ  
Rua Lauro Müller, 3, Botafogo. Rio de Janeiro/RJ.